



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 36.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Resultados - 3º TRIMESTRE 2019 (não auditadas)

- **Volume de Negócios consolidado de 356,2 milhões de euros**
Crescimento de 6,1% face ao mesmo período de 2018
- **EBITDA consolidado (sem IFRS16) de 43,9 milhões de euros.**
Redução de 9,2% face ao período homólogo de 2018
- **Resultado líquido consolidado (sem IFRS16) de 17,5 milhões euros**
Redução de 26,7% face ao período homólogo de 2018

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

Decorrente da aplicação a partir de 1 de Janeiro de 2019, da nova norma contabilística relativa às locações - IFRS16 -, o grupo optou pela aplicação do método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, segundo o qual não há actualização dos dados históricos.

Para facilitar a comparabilidade e uma vez não existem alterações na forma como a Ibersol avalia o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O relevante impacto desta norma contabilística nas nossas demonstrações financeiras, especialmente nos trimestres de menor actividade, é apresentado num ponto específico deste relatório.

O volume de negócios consolidado nos primeiros nove meses de 2019 ascendeu a 356,2 milhões de euros que compara com 335,7 milhões de euros no período homólogo de 2018.

Volume de Negócios	9M2019	
	Milhões de euros	Var 19/18
Vendas Restauração	343,1	6,2%
Vendas Mercadorias	10,4	13,3%
Prestação Serviços	2,7	-20,4%
Volume de Negócios	356,2	6,1%

A evolução positiva do mercado da restauração especialmente em Portugal, conjugado com o efeito das aberturas, contribuiu para o crescimento das vendas de restauração durante o período e minimizar dois relevantes impactos negativos na actividade do grupo:

- a) a redução do volume de negócios em Angola, resultado do decréscimo acentuado no consumo em paralelo com uma desvalorização cambial muito significativa (cerca de 32%) do AKZ face ao EUR;
- b) a redução do número de restaurantes concessionados no aeroporto de Barcelona a partir de Maio de 2018, que determinou uma diminuição da quota de 70% para 40% de quota naquele mercado. O impacto desta perda começa neste terceiro trimestre a ser anulado com a abertura da maioria dos espaços definitivos nas novas concessões em Espanha.

Vendas Restauração	9M2019	
	Milhões de euros	Var 19/18
Restaurantes	77,3	3,6%
Balcões	164,8	10,1%
Concessões e Catering	101,0	2,1%
Vendas Restauração	343,1	6,2%

Ao nível dos segmentos, os restaurantes registaram um crescimento de 3,6%, assegurando no terceiro trimestre um desempenho idêntico ao verificado no decorrer do primeiro semestre.

O segmento de balcões, mesmo incluindo a actividade em Angola, registou uma vez mais um sólido desempenho, com as vendas de restauração a atingirem os 165 milhões de euros, o que representa um aumento de 10,1%. Este crescimento foi sustentado por: (i) desempenho das marcas Burger King e KFC, que têm vindo a registar sucessivos ganhos de quota em Portugal e com taxas de crescimento influenciadas por um maior número de unidades em operação (ii) alargamento da cobertura de entregas ao domicílio através de agregadores a um maior número de unidades neste terceiro trimestre.

Os negócios agrupados em “Concessões e Catering”, registaram neste período um crescimento de 2,1% face ao período homólogo, resultante do desempenho positivo da atividade de Catering que beneficiou da realização de eventos de maior dimensão e do início da operação em 3 novos espaços concessionados.

No decorrer deste período foi concluída a conversão total de 16 novos restaurantes (11 em Barcelona, 4 em Málaga e 1 em Alicante) para os conceitos definitivos, o que tem permitido reduzir os impactos negativos da alteração de perímetro, provocados pela encerramento e abertura dos restaurantes nas 4 novas concessões em Espanha (Barcelona, Málaga, Gran Canária e Alicante).

Neste período, verificou-se uma inversão na tendência de crescimento no tráfego de passageiros nos aeroportos das Canárias, com perdas acentuadas no 3º trimestre nas concessões de Fuerteventura e Las Palmas, que comprometem o bom desempenho das unidades presentes nestas localizações.

Durante os primeiros nove meses, encerramos 14 unidades, 9 das quais franquizadas, maioritariamente em Espanha.

Dando seguimento à estratégia de expansão em novas concessões, teve início a exploração de 5 novas unidades, duas no aeroporto de Alicante e as restantes nos aeroportos de Málaga, Gran Canária e AVE Girona, encontrando-se duas a operar ainda em formato provisório. Adicionalmente, concretizaram-se as aberturas de 12 novas unidades próprias, nove dos quais em Portugal com a abertura de seis restaurantes Burger King e três novas concessões. Em Espanha, concretizaram-se adicionalmente as aberturas de um restaurante Ribs e duas Pans.

A 30 de Setembro, o número total de unidades era de 647 (528 próprias e 119 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2018	2019		2019
	31/Dec	Aberturas	Transf	Encerramentos
PORTUGAL	332	9		0
Próprias	331	9		0
Pizza Hut	95			
Okilo+MIT+Ribs	4			
Pans+Roulotte	46			
Burger King	87	6		
KFC	27			
Pasta Caffé	7			
Quiosques	8			
Cafetarias	27			
Catering	7	3		
Concessões e Outros	23			
Franquiadas	1			1
ESPAÑA	292	9		13
Próprias	175	8		5
Pizza Móvil	28			5
Pizza Hut	5			
Burger King	35			
Pans	35	2		
Ribs	10	1		
FrescCo	3			
Concessões	59	5		
Franquiadas	117	1		8
Pizza Móvil	15			2
Pans	52	1		1
Ribs	27			1
Fresco	7			2
SantaMaria	16			2
ANGOLA	10			
KFC	9			
Pizza Hut	1			
Outras Localizações - Franquiadas	7	2		1
Pans	7	2		1
Total Próprias	516	17	0	5
Total Franquiadas	125	3	0	9
TOTAL	641	20	0	14

Resultados

O resultado líquido consolidado (sem IFRS16) no final dos primeiros nove meses atingiu o valor de 17,5 milhões de euros, que compara com o registado em 2018 no montante de 23,9 milhões de euros, o que representa uma redução de 26,7%.

(Milhões de euros)	9M 19 Excl./IFRS16	9M 18
Proveitos operacionais		
Vendas	353,5	332,4
Prestações de serviços	2,7	3,3
Outros proveitos operacionais	7,1	7,1
Total de proveitos operacionais	363,2	342,8
Custos Operacionais		
Custo das vendas	87,0	82,2
Fornecimentos e serviços externos	119,7	110,3
Custos com o pessoal	109,8	100,5
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	20,0	18,6
Outros custos operacionais	2,8	1,5
Total de custos operacionais	339,3	313,0
Resultados Operacionais	23,9	29,8
Ebitda	43,9	48,3
Custo de Financiamento líquido	2,7	2,9
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	0,2	0,0
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	0,0	1,8
Resultados antes de impostos	21,3	28,3
Imposto sobre o rendimento	3,8	4,5
Resultado líquido consolidado	17,5	23,9

A **margem bruta** registada foi de 75,6% do volume de negócios, em linha com o período homólogo do ano anterior (Acumulado 3º Trimestre 18: 75,5%).

Ao nível dos demais custos importa registar que se tem vindo a verificar uma pressão no sentido do seu incremento, do que resultaram ligeiros aumentos no peso das rubricas de custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Incluindo o efeito do aumento do salário mínimo, os **custos com pessoal** aumentaram 9,3%, tendo o peso desta rubrica aumentado para 30,8% do volume de negócios (29,9% em 2018).

Os custos em **Fornecimentos e Serviços Externos** (sem IFRS16) cresceram 8,6%, passando a representar 33,6% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 0,8 p.p. face ao período homólogo de 2018. Para este incremento, contribuem as condições contratuais das novas

concessões em Espanha e o custo das comissões dos agregadores, associados ao aumento do peso do canal domicílio no total do volume de negócios.

Os **outros proveitos operacionais** ascenderam a 7,1 milhões de euros, valor idêntico ao verificado no período homólogo do ano anterior.

Os **outros custos operacionais**, registaram um aumento de 1,3 milhões de euros, maioritariamente decorrente de custos de abate de activos relacionados com realocização e encerramentos de lojas.

Consequentemente, o **EBITDA** (sem IFRS16) ascendeu a 43,9 milhões de euros, representando uma redução de 9,2% face a igual período do ano anterior. A actividade em Espanha foi profundamente afectada pela redução de quota no Aeroporto de Barcelona e pelo alargado período de concretização das aberturas nas novas concessões, com importante reflexo no Ebitda.

A margem EBITDA (sem IFRS16) total foi de 12,3% do volume de negócios que compara com 14,4% em igual período do ano anterior.

A margem **EBIT** (sem IFRS16) total foi de 6,7% do volume de negócios, correspondendo a um resultado operacional de 23,9 milhões de euros, que representa uma redução de 2,2p.p. face a igual período de 2018, com 29,8 milhões de euros.

O Custo de Financiamento Líquido (sem IFRS16) foi de 2,7 milhões de euros, cerca de 0,2 milhões de euros inferior ao acumulado do terceiro trimestre de 2018.

O custo médio dos financiamentos nos primeiros nove meses de 2019 foi de 2,2%, idêntico ao verificado em igual período de 2018.

Situação Financeira

O Activo Total (sem IFRS16) ascendeu a cerca de 467 milhões de euros e o Capital Próprio (sem IFRS16) situou-se em 216 milhões de euros, representando cerca de 46% do Activo.

O investimento total ascendeu a 26 milhões de euros. Cerca de 21,3 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

O endividamento remunerado líquido (sem IFRS16) a 30 de Setembro 2019 ascendia a 78,5 milhões de euros, idêntico ao registado no final de 2018.

Perspectivas

Em Portugal prevê-se um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento das vendas na linha do que se verificou nos últimos meses, enquanto em Espanha os crescimentos serão mais moderados.

A incerteza do impacto do Brexit na economia europeia e a redução do tráfego de passageiros, constitui um dos principais riscos no desempenho das concessões, nomeadamente nos aeroportos de destinos mais turísticos.

Em Espanha, esperamos concluir até final deste ano, a abertura de todas as unidades que nos foram adjudicadas nos concursos ganhos em 2018 nos aeroportos de Barcelona, Gran Canária, Málaga e Alicante, com os conceitos definitivos.

Em Angola, o recente agravamento do ritmo de desvalorização do AKZ, determinará a continuação da diminuição do consumo. A incapacidade de aumentar os preços, ao ritmo da desvalorização verificada, continuará a acarretar uma diminuição da rentabilidade das nossas operações.

No que concerne à expansão, perspectivamos manter o ritmo de aberturas dos anos transatos em Portugal, e, em Espanha, aberturas selectivas da Pans e Ribs.

Porto, 19 de Novembro de 2019

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Anexo - Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

A aplicação da nova norma IFRS16 relativa às locações a partir de 1 de Janeiro de 2019, apresenta um relevante impacto no resultado acumulado ao terceiro trimestre deste ano.

Tendo em conta que a operação do Grupo é realizada maioritariamente em lojas arrendadas, ao abrigo de contratos de locação ou concessão com maturidades superiores a 12 meses, é reconhecido o valor dos Activos ("Direitos de Uso") e Passivos ("Passivo de Locação") no Balanço e conseqüente amortização e gastos financeiros na Demonstração de Resultados.

Demonstração de Resultados

Da aplicação da IFRS16, a 30 de Setembro resulta um Ebitda de 88,8 milhões de euros (43,9 milhões de euros sem IFRS 16) e um Resultado Líquido de 10,5 milhões de euros (17,5 milhões de euros sem IFRS16).

(Milhões de euros)	9M 19 IFRS 16	9M 19 Excl./IFRS16	9M 18
Proveitos operacionais			
Vendas	353,5	353,5	332,4
Prestações de serviços	2,7	2,7	3,3
Outros proveitos operacionais	7,1	7,1	7,1
Total de proveitos operacionais	363,2	363,2	342,8
Custos Operacionais			
Custo das vendas	87,0	87,0	82,2
Fornecimentos e serviços externos	74,7	119,7	110,3
Custos com o pessoal	109,8	109,8	100,5
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	60,1	20,0	18,6
Outros custos operacionais	2,8	2,8	1,5
Total de custos operacionais	334,5	339,3	313,0
Resultados Operacionais	28,8	23,9	29,8
Ebitda	88,8	43,9	48,3
Custo de Financiamento líquido	16,6	2,7	2,9
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	0,2	0,2	0,0
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	0,0	0,0	1,8
Resultados antes de impostos	12,3	21,3	28,3
Imposto sobre o rendimento	1,8	3,8	4,5
Resultado líquido consolidado	10,5	17,5	23,9

Com a aplicação da norma, a variabilidade das rendas conforme o volume de negócios é em grande parte substituída pelo registo de custos fixos pelo que o impacto no RAI é muito mais acentuado em períodos de menor actividade como se verificou no primeiro semestre. Neste terceiro trimestre de maior actividade, não se verifica uma alteração significativa do impacto verificado no semestre. Com a sazonalidade normal e os acréscimos decorrentes de novos contratos associados às aberturas, é expectável um impacto adicional entre 3 a 4 milhões de euros no último trimestre.

Acresce ainda que o efeito anual no resultado de 2019, é amplificado pelo facto de estarmos na fase inicial da maioria dos contratos de concessão nos aeroportos de Espanha e com prazos inferiores ao da média dos contratos de arrendamento do Grupo.

Balanço Consolidado

A 30 de Setembro a adaptação da nova norma IFRS16 implica o reconhecimento no Activo do direito de uso com um impacto de 336 milhões de euros e o correspondente reconhecimento das locações financeiras no Passivo, com um impacto total de 348 milhões de euros.

Impactos Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/09/2019	30-09-2019 Excl./IFRS16	31/12/2018
Activo Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	201,3	212,9	201,3
Direitos de uso	336,0	0,0	
Total de activos não correntes	692,3	367,9	359,6
Activo Corrente			
Outros activos correntes	28,8	29,8	27,6
Total de activos correntes	98,0	98,8	84,6
Total do Activo	790,3	466,7	444,2
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultado líquido do exercício	10,5	17,5	25,0
Total do Capital Próprio	209,4	216,3	203,2
Passivo Não corrente			
Empréstimos	92,7	95,4	79,2
Responsabilidade com locações	300,6	0,0	
Impostos diferidos passivos	8,7	10,4	10,6
Total de passivos não correntes	405,4	109,2	93,3
Passivo Corrente			
Empréstimos	39,9	47,6	53,0
Responsabilidades com locações	47,4	0,0	
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	73,3	74,6	81,4
Outros passivos correntes	13,7	17,7	13,3
Total de passivos correntes	175,6	141,2	147,8
Total do Passivo	580,9	250,4	241,1
Total do Capital Próprio e Passivo	790,3	466,7	444,2



Edifício Península Praça do Bom Sucesso, 105 a 159 – 9º 4150-146 Porto

Portugal

Tel.: +351 226 089 700

www.ibersol.pt

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares

30 de Setembro de 2019

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30/09/2019	31/12/2018
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	8	201 256 014	201 310 291
Direitos de uso	3.1 e 9	336 013 453	-
Goodwill	9	90 846 327	90 846 327
Activos Intangíveis	9	36 549 175	36 146 157
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos		2 612 144	2 459 842
Activos financeiros não correntes		435 539	211 430
Outros activos financeiros	19	12 405 449	15 753 485
Outros activos não correntes	16	12 159 079	12 921 343
Total de activos não correntes		692 277 180	359 648 875
Corrente			
Inventários		12 486 736	11 622 326
Caixa e depósitos bancários		46 924 552	37 931 124
Imposto s/ rendimento a recuperar		4 443 732	3 574 662
Outros activos financeiros	19	5 392 697	3 855 375
Outros activos correntes	16	28 754 429	27 617 179
Total de activos correntes		98 002 147	84 600 666
Total do Activo		790 279 327	444 249 541
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas			
Capital Social	10	36 000 000	36 000 000
Acções próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		469 937	469 937
Reservas legais		1 075 511	755 581
Reservas de conversão cambial		-8 118 195	-7 140 907
Outras reservas e resultados transitados		180 376 864	158 974 733
Resultado líquido do exercício		10 482 194	24 962 061
Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas		209 105 795	202 840 889
Interesses que não controlam		245 734	329 204
Total do Capital Próprio		209 351 529	203 170 093
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		92 696 120	79 182 324
Responsabilidade com locações	3.1	300 568 140	-
Impostos diferidos		8 656 467	10 556 031
Provisões		3 244 724	3 244 724
Instrumentos financeiros derivados		177 590	177 570
Outros passivos não correntes		10 912	150 344
Total de passivos não correntes		405 353 953	93 310 993
Corrente			
Empréstimos		39 921 073	52 961 448
Responsabilidade com locações	3.1	47 377 096	-
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		73 305 060	81 387 772
Imposto s/ rendimento a pagar		1 226 805	162 901
Outros passivos correntes	16	13 743 811	13 256 334
Total de passivos correntes		175 573 844	147 768 455
Total do Passivo		580 927 798	241 079 448
Total do Capital Próprio e Passivo		790 279 327	444 249 541

Porto, 19 de Novembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	6	353 499 418	332 366 730
Prestações de serviços	6	2 652 722	3 333 699
Outros proveitos operacionais		7 072 350	7 055 399
Total de proveitos operacionais		<u>363 224 490</u>	<u>342 755 828</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		87 045 731	82 157 744
Fornecimentos e serviços externos		74 721 609	110 257 516
Custos com o pessoal		109 816 989	100 467 454
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	8 e 9	60 084 603	18 568 399
Outros custos operacionais		2 797 547	1 541 698
Total de custos operacionais		<u>334 466 479</u>	<u>312 992 811</u>
Resultados Operacionais		<u>28 758 011</u>	<u>29 763 017</u>
Custo de Financiamento líquido	17	16 575 760	2 861 073
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		152 302	31 275
Ganhos (perdas) participação de capital		-	-370 000
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	8 e 9	-	1 778 155
Resultados antes de impostos		<u>12 334 552</u>	<u>28 341 374</u>
Imposto sobre o rendimento	18	1 809 049	4 472 683
Resultado líquido consolidado		<u>10 525 503</u>	<u>23 868 691</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-977 288	-4 981 196
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>9 548 215</u>	<u>18 887 495</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		10 482 194	23 680 883
Interesses que não controlam		43 309	187 808
		<u>10 525 503</u>	<u>23 868 691</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		9 504 906	18 699 687
Interesses que não controlam		43 309	187 808
		<u>9 548 215</u>	<u>18 887 495</u>
Resultado por acção:			
Básico	10	<u>0,32</u>	<u>0,73</u>
Diluído		<u>0,32</u>	<u>0,73</u>

Porto, 19 de Novembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2019 E 2018
(valores em euros)

	Notas	3º TRIMESTRE (não auditado)	
		2019	2018
Proveitos operacionais			
Vendas		133 900 954	123 471 094
Prestações de serviços		914 325	904 595
Outros proveitos operacionais		3 148 151	2 560 652
Total de proveitos operacionais		137 963 430	126 936 341
Custos Operacionais			
Custo das vendas		32 866 640	30 929 207
Fornecimentos e serviços externos		25 994 395	39 404 556
Custos com o pessoal		38 329 721	34 282 768
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI		20 444 922	6 150 700
Outros custos operacionais		790 883	494 058
Total de custos operacionais		118 426 562	111 261 289
Resultados Operacionais		19 536 868	15 675 052
Custo de Financiamento líquido		5 709 542	588 602
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		19 959	7 709
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida		-583 621	897 320
Resultados antes de impostos		13 263 664	15 991 479
Imposto sobre o rendimento		3 306 142	2 989 116
Resultado líquido consolidado		9 957 522	13 002 363
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-349 337	-1 218 929
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		9 608 185	11 783 434
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		9 917 053	12 940 216
Interesses não controlados		40 469	62 147
		9 957 522	13 002 363
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		9 567 716	11 721 287
Interesses não controlados		40 469	62 147
		9 608 185	11 783 434
Resultado por acção:			
Básico		0,31	0,40
Diluído		0,31	0,40

Porto, 19 de Novembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Intercalar Consolidada das Alterações no Capital Próprio
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2019 e 2018
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital								Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	30 000 000	-11 179 969	469 937	263 001	-2 012 886	139 507 205	30 849 460	187 896 747	723 445	188 620 192
Impacto IFRS 9						-702 358		-702 358		-702 358
Impacto IFRS 15						-		-		-
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2017:										
Transferência para reservas e resultados transitados				492 580		30 356 880	-30 849 460	-		-
Aumento Capital	6 000 000					-6 000 000		-		-
Reservas de conversão - Angola					-4 981 196			-4 981 196		-4 981 196
(Aquisição)/alienação de acções próprias		-548						-548		-548
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2018							23 680 883	23 680 883	187 808	23 868 691
Total alterações do período	6 000 000	-548	-	492 580	-4 981 196	24 356 880	-7 168 577	18 699 139	187 808	18 886 947
Resultado líquido consolidado							23 680 883	23 680 883	187 808	23 868 691
Rendimento consolidado integral							18 699 687	18 699 687	187 808	18 887 495
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2017:										
Dividendos distribuídos						-2 700 006		-2 700 006	-444 647	-3 144 653
	-	-	-	-	-	-2 700 006	-	-2 700 006	-444 647	-3 144 653
Saldo em 30 de Setembro de 2018	36 000 000	-11 180 517	469 937	755 581	-6 994 082	160 461 720	23 680 882	203 193 521	466 605	203 660 127
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	755 581	-7 140 907	158 974 733	24 962 061	202 840 889	329 204	203 170 093
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2018:										
Transferência para reservas e resultados transitados				319 930		24 642 131	-24 962 061	-		-
Reservas de conversão - Angola					-977 288			-977 288		-977 288
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2019							10 482 194	10 482 194	43 309	10 525 503
Total alterações do período	-	-	-	319 930	-977 288	24 642 131	-14 479 867	9 504 906	43 309	9 548 215
Resultado líquido consolidado							10 482 194	10 482 194	43 309	10 525 503
Rendimento consolidado integral							9 504 906	9 504 906	43 309	9 548 215
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2018:										
Dividendos distribuídos						-3 240 000		-3 240 000	-126 779	-3 366 779
	-	-	-	-	-	-3 240 000	-	-3 240 000	-126 779	-3 366 779
Saldo em 30 de Setembro de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 075 511	-8 118 195	180 376 864	10 482 194	209 105 795	245 734	209 351 529

Porto, 19 de Novembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Intercalar Consolidada dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2019 e 2018
 (valores em euros)

	Nota	Períodos de nove meses findos em	
		30 de Setembro	
		2019	2018
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		357 951 221	333 029 070
Pagamentos a fornecedores		-147 742 592	-173 647 547
Pagamentos ao pessoal		-106 636 508	-99 575 291
Fluxos gerados pelas operações		<u>103 572 121</u>	<u>59 806 232</u>
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-3 436 690	-1 135 401
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-12 285 475	-19 172 772
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>87 849 956</u>	<u>39 498 059</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		82 440	139 763
Activos fixos tangíveis		22 225	22 620
Subsidios de Investimento			85 272
Juros recebidos		1 080 924	1 197 182
Outros activos financeiros		3 319 475	5 005 817
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		306 550	1 627 536
Outros activos financeiros		0	2 907 912
Activos fixos tangíveis		33 742 508	15 800 211
Activos intangíveis		3 305 525	2 734 168
Outros investimentos			4 000 000
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>-32 849 519</u>	<u>-20 619 173</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		23 193 010	9 421 418
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		19 059 612	12 878 598
Amortizações e juros de contratos de locação		42 143 628	1 100 455
Juros e custos similares		3 944 161	4 278 964
Dividendos pagos		3 366 779	3 144 647
Aquisição de acções próprias			548
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>-45 321 170</u>	<u>-11 981 794</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		9 679 267	6 897 092
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		32 048 560	34 882 539
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20	41 727 827	41 779 631

Porto, 19 de Novembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 647 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 528 unidades de exploração própria e 119 em regime de franquia. Deste universo, 288 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 178 estabelecimentos próprios e 110 franquizados, e 10 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adoptadas a 30 de Setembro de 2019 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 Setembro e 31 de Dezembro de 2018, com excepção das alterações indicadas no ponto 3 – alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pelo Grupo

O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

IFRS 16 Locações

A nova norma IFRS 16 eliminou a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, conforme era previsto na IAS 17. Ao invés, introduziu um modelo único de contabilização, muito semelhante ao tratamento que era dado às locações financeiras nas contas dos locatários.

Este modelo único estabelece, para o locatário, o reconhecimento de: i. activos e passivos para todas as locações com termo superior a 12 meses (sendo que os activos de reduzido valor podem ser excluídos independentemente do termo da locação) no Balanço; e ii. depreciação dos activos locados e juros separadamente na Demonstração dos Resultados.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado, com activo igual ao passivo, nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de lojas e armazéns. No que respeita aos compromissos anteriores com locações operacionais, na transição, o Grupo reconheceu em 1 de Janeiro de 2019, no seu Balanço Consolidado, direitos de uso no montante de 291.085.260 euros, responsabilidades por locação de 293.970.178 euros e um ajustamento em acréscimos e diferimentos de 4.987.328 euros.

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, na transição, os valores contabilísticos dos activos e passivos por locação a 31 de Dezembro de 2018 (4.282.410 e 2.180.000 euros, respectivamente) foram assumidos como direitos de uso e responsabilidades por locação de acordo com a IFRS 16 a 1 de Janeiro de 2019.

Na mensuração das responsabilidades por locação, o Grupo descontou os pagamentos das locações usando a sua taxa incremental de financiamento a 1 de Janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada encontra-se no intervalo de 3,5% – 6%, atendendo às características dos contratos (activo subjacente e garantias, moeda e prazo). Na aplicação da IFRS 16 pela primeira vez, o Grupo usou os expedientes práticos seguintes permitidos pela norma:

- i) o uso de apenas uma taxa de desconto para um portfolio de locações com características razoavelmente similares;
- ii) isenção de reconhecimento de locações operacionais com um prazo inferior a 12 meses na data da transição e não reconhecimento de contratos de locação em que o activo subjacente tenha pouco valor;
- iii) exclusão dos custos directos iniciais na mensuração do activo sob direito de uso na data de aplicação inicial;
- iv) o uso de análise retrospectiva na determinação do prazo da locação quando o contrato inclui opções de prorrogação ou rescisão da locação;
- v) O Grupo aplicou a presente norma aos contratos que foram previamente identificados como locações nos termos da IAS 17 - Locações e da IFRIC 4 - Determinar se um Acordo contém uma Locação, não tendo aplicado esta norma aos contratos que não foram anteriormente identificados como contendo uma locação nos termos dessas normas.

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 nos saldos de abertura a 1 Janeiro 2019 foi como se apresenta:

	Ajust.transição		
	31/12/2018	IFRS 16	01/01/2019
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	201 310 291	-4 282 410	197 027 881
Direitos de uso	-	291 085 260	291 085 260
Goodwill	90 846 327	-	90 846 327
Activos Intangíveis	36 146 157	-	36 146 157
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos	2 459 842	-	2 459 842
Activos financeiros não correntes	211 430	-	211 430
Outros activos financeiros	15 753 485	-	15 753 485
Outros activos não correntes	12 921 343	-	12 921 343
Total de activos não correntes	359 648 875	286 802 850	646 451 725
Existências	11 622 326	-	11 622 326
Caixa e depósitos bancários	37 931 124	-	37 931 124
Imposto s/ rendimento a recuperar	3 574 662	-	3 574 662
Outros activos financeiros	3 855 375	-	3 855 375
Outros activos correntes	27 617 179	-872 860	26 744 319
Total de activos correntes	84 600 666	-872 860	83 727 806
Capital próprio e passivo			
Capital Social	36 000 000	-	36 000 000
Acções próprias	-11 180 516	-	-11 180 516
Prémios de emissão	469 937	-	469 937
Reservas legais	755 581	-	755 581
Reservas de conversão cambial	-7 140 907	-	-7 140 907
Outras reservas e resultados transitados	158 974 733	-	158 974 733
Resultado líquido do exercício	24 962 061	-	24 962 061
	202 840 889	-	202 840 889
Interesses que não controlam	329 204	-	329 204
Total do Capital Próprio	203 170 093	-	203 170 093
Empréstimos	79 182 324	-2 180 000	77 002 324
Responsabilidade com locações	-	260 041 533	260 041 533
Impostos diferidos	10 556 031	-	10 556 031
Provisões	3 244 724	-	3 244 724
Instrumentos financeiros derivados	177 570	-	177 570
Outros passivos não correntes	150 344	-	150 344
Total de passivos não correntes	93 310 993	257 861 533	351 172 526
Empréstimos	52 961 448	-	52 961 448
Responsabilidade com locações	-	33 928 645	33 928 645
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	81 387 772	-5 860 188	75 527 584
Imposto s/ rendimento a pagar	162 901	-	162 901
Outros passivos correntes	13 256 334	-	13 256 334
Total de passivos correntes	147 768 455	28 068 457	175 836 912
Total do Capital Próprio e Passivo	444 249 541	285 929 990	730 179 531

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 na demonstração intercalar da posição financeira consolidada, na demonstração intercalar consolidada dos resultados e de outros rendimento integral e na demonstração intercalar consolidada dos fluxos de caixa em 30 de Setembro de 2019 apresenta-se como segue:

	30/09/2019 (s/ IFRS 16)	IFRS 16	30/09/2019
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	212 922 226	-11 666 212	201 256 014
Direitos de uso	-	336 013 453	336 013 453
Imposto s/ rendimento a recuperar	4 194 907	248 825	4 443 732
Outros activos correntes	29 820 894	-1 066 465	28 754 429
Passivo			
Empréstimos não correntes	102 482 145	-9 786 025	92 696 120
Responsabilidade com locações não corrente	-	300 568 140	300 568 140
Impostos diferidos	10 385 925	-1 729 458	8 656 467
Empréstimos correntes	40 550 621	-629 548	39 921 073
Responsabilidade com locações corrente	-	47 377 096	47 377 096
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	78 606 060	-5 301 000	73 305 060

	<u>30/09/2019 (s/ IFRS 16)</u>	<u>IFRS 16</u>	<u>30/09/2019</u>
Fornecimentos e serviços externos	119 694 925	-44 973 316	74 721 609
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	19 989 126	40 095 477	60 084 603
Custo de Financiamento líquido	2 746 502	13 829 258	16 575 760
Resultados antes de impostos	21 282 439	-8 947 887	12 334 552
Imposto sobre o rendimento	3 787 332	-1 978 283	1 809 049
	<u>30/09/2019 (s/ IFRS 16)</u>	<u>IFRS 16</u>	<u>30/09/2019</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	46 883 610	40 966 346	87 849 956
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-32 849 519	-	-32 849 519
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	<u>-4 354 824</u>	<u>-40 966 346</u>	<u>-45 321 170</u>
Varição de caixa e seus equivalentes	9 679 267	-	9 679 267

3.2. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pela UE mas sem aplicação efectiva aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2019 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros nove meses de 2019, a UE não publicou qualquer Regulamento relativo à adopção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

3.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adoptadas pela EU

Nos primeiros nove meses de 2019, o IASB/IFRIC não emitiu quaisquer novas normas, alterações ou interpretações

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão. As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2018 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Setembro de 2019.

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

5.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2019 e 30 Setembro e 31 de Dezembro de 2018 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		set/19	dez/18	set/18
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
(d) Ferro & Ferro, Lda.	Porto	-	-	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
(c) Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%	50%
(c) Cortsfood, S.L.	Barcelona - Espanha	50%	50%	-
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	-	-
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Participação adquirida a interesses que não controlam (50%) no exercício de 2018, com constituição por Cisão da subsidiária Cortsfood. Apesar da empresa-mãe deter 50% dos direitos de voto, existe controlo da subsidiária Cortsfood.

(d) Fusão da subsidiária Ferro & Ferro na Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.,

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

5.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

5.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2019 foi adquirido 40% da sociedade Ziaicos, excluída por imaterialidade das demonstrações intercalares consolidadas a 30 de Setembro de 2019.

5.2.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2019 não houve lugar à alienação de novas sociedades.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans &C. ^a	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel

Os resultados por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2019 e de 2018 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE SETEMBRO 2019					
Volume de Negócios	84 199 032	170 041 614	101 637 505	273 989	356 152 140
Royalties	3 268 026	6 712 122	795 357	-	10 775 506
Rendas e Condomínios	3 590 038	4 861 406	3 715 733	-283 302	11 883 874
CEVC	19 476 381	48 417 088	19 152 262	-	87 045 731
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	16 604 977	35 470 015	36 480 786	286 836	88 842 614
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	8 839 900	20 735 145	29 488 489	1 021 069	60 084 603
Resultado operacional	7 765 077	14 734 870	6 992 297	-734 233	28 758 011
30 DE SETEMBRO 2018					
Volume de Negócios	81 737 615	154 157 284	99 520 502	285 028	335 700 429
Royalties	3 066 816	6 064 625	1 039 045	-	10 170 486
Rendas e Condomínios	8 328 615	14 910 106	29 872 465	-	53 111 186
CEVC	19 223 223	44 144 387	18 790 134	-	82 157 744
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	11 781 695	21 529 411	15 020 309	-	48 331 416
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	4 557 650	10 348 875	2 910 479	751 395	18 568 399
Resultado operacional	7 224 045	11 180 536	12 109 830	-751 395	29 763 017

O detalhe de réditos e activos não correntes por geografia a 30 de Setembro de 2019 e de 2018, apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO 2019	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Restauração	189 470 707	10 132 491	143 465 105	343 068 303
Mercadorias	582 437	-	9 848 678	10 431 115
Prestação de Serviços	203 850	-	2 448 872	2 652 722
Volume de Negócio	190 256 994	10 132 491	155 762 655	356 152 140
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	154 917 073	24 711 669	58 176 447	237 805 189
Direitos de uso	68 718 822	2 397 489	264 897 142	336 013 453
Goodwill	7 605 482	-	83 240 845	90 846 327
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 612 144	-	-	2 612 144
Activos financeiros não correntes	435 539	-	-	435 539
Outros activos financeiros	-	12 405 449	-	12 405 449
Outros activos não correntes	-	-	12 159 079	12 159 079
Total de activos não correntes	234 289 060	39 514 608	418 473 513	692 277 181
30 DE SETEMBRO 2018	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Restauração	164 790 958	13 434 444	144 969 219	323 194 621
Mercadorias	598 774	-	8 573 335	9 172 109
Prestação de Serviços	198 136	-	3 135 563	3 333 699
Volume de Negócio	165 587 868	13 434 444	156 678 117	335 700 429
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	142 466 951	26 220 406	57 612 565	226 299 922
Goodwill	7 605 482	-	85 257 304	92 862 786
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 451 660	-	-	2 451 660
Activos financeiros não correntes	198 620	-	-	198 620
Outros activos financeiros	-	16 902 763	-	16 902 763
Outros activos não correntes	-	-	14 935 320	14 935 320
Total de activos não correntes	152 722 713	43 123 169	157 805 189	353 651 071

7. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES

Nos primeiros nove meses do exercício de 2019 não se registaram quaisquer factos não usuais.

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2018						
Custo	15 551 381	243 311 373	127 906 062	25 621 216	1 675 874	414 065 908
Depreciação acumulada	226 667	92 908 055	95 172 615	16 877 084	-	205 184 420
Imparidade Acumulada	-	9 837 119	1 013 238	58 914	-	10 909 271
Valor líquido	15 324 714	140 566 200	31 720 210	8 685 219	1 675 874	197 972 217
01 de Janeiro de 2018						
Valor líquido inicial	15 324 714	140 566 200	31 720 210	8 685 219	1 675 874	197 972 217
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	636 821	866 426	204 363	39 617	-48 172	1 699 055
Conversão cambial	-1 451 675	-3 487 482	-1 732 828	-381 881	-35 010	-7 088 876
Adições	-	22 459 004	9 916 886	2 755 073	560 641	35 691 604
Diminuições	-	599 668	38 421	24 260	538 056	1 200 405
Transferências	-	47 057	487 068	84 340	-618 465	-
Depreciação exercício	18 973	15 774 618	7 088 709	1 605 514	-	24 487 815
Imparidade exercício	-	1 385 106	-	-	-	1 385 106
Reversão de imparidade	-	-109 615	-	-	-	-109 615
Valor líquido final	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
31 de Dezembro de 2018						
Custo	14 731 098	260 017 140	134 098 549	27 727 867	996 812	437 571 466
Depreciação acumulada	240 212	106 579 970	99 691 547	18 116 824	-	224 628 553
Imparidade Acumulada	-	10 635 741	938 433	58 448	-	11 632 622
Valor líquido	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
01 de Janeiro de 2019						
Valor líquido inicial	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-3 335 985	-899 062	-47 363	-	-4 282 410
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-192 288	-428 424	-191 516	-41 593	-6 890	-860 711
Adições	-	12 622 073	6 303 469	2 023 085	2 092 707	23 041 334
Diminuições	-	891 646	149 574	96 047	18 277	1 155 544
Transferências	-	40 189	279 268	34 644	-497 178	-143 077
Depreciação exercício	11 639	9 083 438	6 140 932	1 417 863	-	16 653 872
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	14 286 959	141 724 199	32 670 223	10 007 458	2 567 175	201 256 014
30 de Setembro de 2019						
Custo	14 529 812	255 289 218	133 642 767	29 360 982	2 567 175	435 389 954
Depreciação acumulada	242 853	103 160 259	100 034 111	19 295 076	-	222 732 299
Imparidade Acumulada	-	10 404 760	938 433	58 448	-	11 401 641
Valor líquido	14 286 959	141 724 199	32 670 223	10 007 458	2 567 175	201 256 014

(1) no início do 2º semestre de 2019 a economia angolana deixou de ser considerada uma economia hiperinflacionária. O Grupo Ibersol optou por descontinuar a aplicação da IAS29 nas suas contas do 3º trimestre de 2019.

Em 2019, foi efetuado um investimento de aproximadamente 13 milhões euros no segmento travel (aerportos) em Espanha. O restante investimento diz respeito, fundamentalmente, à abertura de 6 unidades Burger King, e à remodelação do KFC Norteshopping e da Pans Modivas Norte.

Em 2018 foi realizado um investimento de cerca de 35 milhões de euros, na abertura de 41 novas unidades, fundamentalmente, 10 Burger King em Portugal e 12 concessões em Espanha.

As amortizações do exercício, depreciações e perdas por imparidade de AFT e AI, apresentam-se conforme segue:

	<u>Activos Fixos tangíveis</u>	<u>Activos intangíveis e Goodwill</u>	<u>TOTAL</u>
Amortizações do exercício	16 653 872	43 369 616	60 023 488
Imparidade do exercício	-	-	-
Outros	61 115	-	61 115
			<u>60 084 603</u>

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS, GOODWILL E DIREITOS DE USO

Os activos intangíveis, goodwill e direitos de uso decompõem-se como se segue:

	<u>set/19</u>	<u>jan/19</u>	<u>dez/18</u>
Direitos de uso	336 013 453	291 085 260	-
Goodwill	90 846 327	90 846 327	90 846 327
Activos intangíveis	36 549 175	36 146 157	36 146 157
	<u>463 408 955</u>	<u>418 077 744</u>	<u>126 992 484</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, goodwill e direitos de uso, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Direitos de uso	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2018							
Custo	-	92 862 786	22 000 000	40 254 584	13 873 100	1 312 455	170 302 925
Amortização acumulada	-	-	1 283 333	25 197 741	12 135 892	-	38 616 967
Imparidade acumulada	-	-	-	3 665 332	41 875	-	3 707 206
Valor líquido	-	<u>92 862 786</u>	<u>20 716 667</u>	<u>11 391 511</u>	<u>1 695 333</u>	<u>1 312 455</u>	<u>127 978 752</u>
01 de Janeiro de 2018							
Valor líquido inicial	-	92 862 786	20 716 667	11 391 511	1 695 333	1 312 455	127 978 752
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	43 435	-	89 612	133 047
Conversão cambial	-	-	-	-226 244	-	-266 369	-492 613
Adições	-	-	-	1 854 935	217 503	1 244 006	3 316 444
Diminuições	-	-	-	54 932	-	3 670	58 602
Transferências	-	-	-	5 552	-	-5 552	-
Amortização do exercício	-	-	1 100 000	547 555	204 805	-	1 852 361
Imparidade Exercício	-	2 016 459	-	15 723	-	-	2 032 182
Valor líquido final	-	<u>90 846 327</u>	<u>19 616 667</u>	<u>12 450 980</u>	<u>1 708 028</u>	<u>2 370 483</u>	<u>126 992 484</u>
31 Dezembro de 2018							
Custo	-	92 862 786	22 000 000	42 232 722	12 960 943	2 370 483	172 426 934
Amortização acumulada	-	-	2 383 333	26 100 687	11 211 040	-	39 695 060
Imparidade acumulada	-	2 016 459	-	3 681 055	41 875	-	5 739 389
Valor líquido	-	<u>90 846 327</u>	<u>19 616 667</u>	<u>12 450 980</u>	<u>1 708 028</u>	<u>2 370 483</u>	<u>126 992 484</u>

	Direitos de uso	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019							
Valor líquido inicial	-	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	291 085 260	-	-	-	-	-	291 085 260
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-	-	-26 366	-	-35 675	-62 041
Adições	85 825 052	-	-	2 375 894	49 511	547 246	88 797 703
Diminuições	-	-	-	34 835	-	-	34 834
Transferências	-	-	-	316 459	600 000	-916 459	-
Amortização do exercício	40 896 859	-	825 000	1 260 190	387 567	-	43 369 616
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	336 013 453	90 846 327	18 791 667	13 821 943	1 969 972	1 965 595	463 408 955
30 de Setembro de 2019							
Custo	376 910 312	92 862 786	22 000 000	44 756 842	13 526 155	1 965 595	552 021 690
Amortização acumulada	40 896 859	-	3 208 333	27 253 844	11 514 308	-	82 873 344
Imparidade acumulada	-	2 016 459	-	3 681 055	41 875	-	5 739 389
Valor líquido	336 013 453	90 846 327	18 791 667	13 821 943	1 969 972	1 965 595	463 408 955

(1) O Grupo Ibersol optou por descontinuar a aplicação da IAS29 nas suas contas do 3º trimestre de 2019 (nota 8).

O montante total do direito de uso de 336 milhões de euros, pode ser decomposto entre 324,3 milhões de euros afectos a edifícios e espaços e 11,7 milhões de euros referentes a equipamentos e outros bens.

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	<u>set/19</u>	<u>dez/18</u>
Restaurantes	14 618 931	14 618 931
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	38 847 684	38 847 684
Outros, eliminações e ajustamentos	179 721	179 721
	<u>90 846 327</u>	<u>90 846 327</u>

10. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2019 e de 2018, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	<u>10 482 194</u>	<u>23 680 883</u>
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas (1)	36 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de acções próprias	-3 599 981	-3 599 926
	<u>32 400 019</u>	<u>32 400 074</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,32</u>	<u>0,73</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,32</u>	<u>0,73</u>
Número acções próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 926</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

11. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 08 de Maio de 2019 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,10 euros por acção (0,10 euros em 2018), correspondendo a um valor de 3.240.002 para as acções em circulação (2.700.006 euros em 2018), cujo pagamento foi efetuado em 4 de Junho de 2019.

12. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 Setembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>set/19</u>	<u>dez/18</u>
Garantias bancárias	26 425 050	33 568 604

13. COMPROMISSOS

A 30 de Setembro de 2019 não existem compromissos significativos relativos a investimentos contratados não incluídos nestas Demonstrações Financeiras.

14. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos nos nove meses findos em 30 de Setembro de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 na rubrica perdas de imparidade de activos, foram os seguintes:

	<u>set/19</u>						
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Conversão cambial</u>	<u>Anulação e reclass.</u>	<u>Abates bens c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	<u>Saldo final</u>
Activos Fixos Tangíveis	11 632 624	-	-	-230 981	-	-	11 401 643
Goodwill	2 016 459	-	-	-	-	-	2 016 459
Activos Intangíveis	3 722 929	-	-	-	-	-	3 722 929
Inventários	74 981	-	-	-	-	-	74 981
Outros activos correntes	2 931 131	-3 870	-235 233	-	475 500	-	3 167 528
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	940 762	-	-	-	-	-86 871	853 891
	<u>21 318 886</u>	<u>-3 870</u>	<u>-235 233</u>	<u>-230 981</u>	<u>475 500</u>	<u>-86 871</u>	<u>21 237 431</u>

	<u>dez/18</u>						
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Conversão cambial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	<u>Saldo final</u>
Activos Fixos Tangíveis	10 909 271	-	-	-552 138	1 385 106	-109 615	11 632 624
Goodwill	-	-	-	-	2 016 459	-	2 016 459
Activos Intangíveis	3 707 206	-	-	-	15 723	-	3 722 929
Existências	74 981	-	-	-	-	-	74 981
Outros activos correntes	2 159 669	-28 899	141 347	-	843 800	-184 787	2 931 131
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	-	-	-	-	940 762	-	940 762
	<u>16 851 128</u>	<u>-28 899</u>	<u>141 347</u>	<u>-552 138</u>	<u>5 201 850</u>	<u>-294 402</u>	<u>21 318 886</u>

15. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

15.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**


i) **Risco cambial**

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.


A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão e em fase de perda de peso na atividade do grupo. Os desequilíbrios da economia angolana acarretam uma escassez de moeda estrangeira em Angola, pelo que a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 125.000 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. Face às recentes limitações de pagamentos ao exterior, o grupo adotou uma política de monitorização mensal dos saldos credores em moeda estrangeira e a sua cobertura integral com Obrigações do Tesouro da República de Angola, indexadas ao USD.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

set/19

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Setembro de 2019	Taxa média do 3º Trimestre 2019
 Kwanza de Angola (AOA)	401,606	366,703

dez/18

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2018	Taxa média do ano 2018
 Kwanza de Angola (AOA)	352,983	305,810

ii) **Risco de preço**

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) **Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)**

Com excepção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem activos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de

fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação das taxas de juro de 50% do montante em dívida.

A maior parte da dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 20,0 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos. Um novo contrato de 20 milhões de euros foi contratado a taxa fixa.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2019, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 532 mil euros (730 mil euros, em Dezembro 2018).

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito ou crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a franquizados que representam cerca de 6% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso, não existindo informação sobre o rating atribuído a essas entidades.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 30 de Setembro de 2019, com excepção das já mencionadas OT's da República de Angola no montante de 18 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia, apesar de ser usual a sua renovação.

A 30 de Setembro de 2019, o passivo corrente, líquido de responsabilidades com locações, ascende a 134 milhões de euros, face aos 99 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se a alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de possibilidade de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante os anos de 2019 e 2020 prevê-se a manutenção da emissão de parte do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (21.400.000 euros). No entanto, os fluxos de caixa operacionais previstos e, em caso de necessidade, o papel comercial e as linhas de crédito contratadas, cujos montantes ainda não foram utilizados, são suficientes para liquidar o passivo corrente.

Mesmo com reduzida utilização, o grupo tem contratado um montante significativo de linhas de curto prazo. Em 30 de Setembro de 2019, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria cerca de 29%. Os excedentes de disponibilidade e outras aplicações de 54 milhões de euros correspondem a 38% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Setembro 2020</u>	<u>de Setembro de 2020 a 2028</u>
Empréstimos	39 921 073	92 696 120
Responsabilidade com locações	47 377 096	300 568 140
Outros passivos não correntes	-	10 912
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	62 171 998	-
Outros passivos correntes	5 430 631	-
Total	154 900 797	393 275 172

15.2. Risco de capital

a) Rácio de alavancagem financeira

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão.

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

	<u>30/09/2019</u> <u>(c/ IFRS)</u>	<u>30/09/2019</u> <u>(s/ IFRS)</u>	<u>dez/18</u>
Responsabilidade com locações	347 945 236	-	-
Empréstimos	132 617 193	143 032 766	132 143 772
Outros activos financeiros	-17 798 147	-17 798 147	-19 608 860
Caixa e depósitos bancários	-46 924 552	-46 924 552	-37 931 124
Endividamento líquido	415 839 730	78 310 067	74 603 788
Capital próprio	209 351 529	216 321 133	203 170 093
Capital total	625 191 260	294 631 200	277 773 881

b) Risco de contratos de franquia

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burguer King e 10 anos no caso da Pizza Hut e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiados a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um "Initial Fee" no início de cada contrato e de um "Renewall Fee" no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efectuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito de abertura de novos restaurantes.

Neste momento está celebrado um contrato para a implantação de 80 restaurantes KFC no período que medeia entre Maio de 2017 e Maio de 2022.

15.3. Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo, derivados negociados publicamente e títulos para negociação) é determinado com base nos

preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

16. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

16.1 Outros activos e passivos correntes

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 30 de Setembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	<u>set/19</u>	<u>dez/18</u>
Clientes	9 378 434	9 546 044
Estado e outros entes públicos	3 564 373	4 364 242
Outros devedores	10 525 836	6 721 003
Adiantamentos a fornecedores c/c	310 551	425 158
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	191 800	-
Acréscimos de proveitos	5 794 237	6 929 484
Custos diferidos	2 156 716	2 562 368
Outros activos correntes	31 921 947	30 548 299
Perdas de imparidade acumuladas	3 167 518	2 931 120
	<u>28 754 429</u>	<u>27 617 179</u>
	<u>set/19</u>	<u>dez/18</u>
Outros credores	5 430 631	4 696 932
Estado e outros entes públicos	7 912 654	8 025 248
Proveitos diferidos	400 526	534 154
Outros passivos correntes	13 743 811	13 256 334

16.2 Outros activos não correntes

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	<u>set/19</u>	<u>dez/18</u>
Outros Devedores não correntes (1)	7 967 538	8 781 933
Créditos concedidos a terceiros	4 435 677	4 479 410
Saldos em imparidade	-244 136	-340 000
	<u>12 159 079</u>	<u>12 921 343</u>

(1) o saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções constituídos em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de

dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

Foi aplicada uma taxa de desconto de 2%, reconhecendo o diferimento corrente no montante de 206.593 euros (151.372 eur em 2018) e não corrente no montante de 783.512 euros (972.263 eur em 2018).

Manteve-se a imparidade sobre um saldo a receber de um franquiado da Vidisco no montante de 244.136 eur (340.000 eur em 2018). No período, foi efetuada a reclassificação do montante de 95.864 eur de outros activos não correntes para outros activos correntes, atendendo à natureza do respectivo saldo.

17. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Setembro de 2019 e 2018 apresenta-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	13 829 258	-
Juros suportados	2 857 060	2 179 807
Juros obtidos (1)	-1 067 655	-1 228 956
Diferenças de câmbio	-	-16 329
Outros custos e proveitos financeiros	<u>957 097</u>	<u>1 926 551</u>
	<u>16 575 760</u>	<u>2 861 073</u>

(1) montante referente essencialmente juros de obrigações do tesouro e depósitos a prazo.

O detalhe de outros custos e proveitos financeiros, apresenta-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Derivados	20	-39 832
Comissões PPC	392 341	503 536
Valor desconto	326	876 536
Reversao imparidade OT's (IFRS9)	-86 871	-120 756
Outras comissões	100 375	44 491
Outros custos e proveitos financeiros	<u>550 906</u>	<u>662 576</u>
	<u>957 097</u>	<u>1 926 551</u>

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos em 30 de Setembro de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

	<u>Sep/19</u>	<u>Sep/18</u>
Imposto corrente	3 414 240	6 700 576
Insuficiência (excesso) de estimativa de imposto	300 811	-32 560
Imposto diferido	<u>-1 906 002</u>	<u>-2 195 333</u>
	<u>1 809 049</u>	<u>4 472 683</u>

A taxa efectiva de impostos sobre lucros foi de 18% em 30 de Setembro de 2019 e de 16% em igual período de 2018, conforme segue:

	<u>Sep/19</u>	<u>Sep/18</u>
Lucros antes de impostos (sem IFRS16)*	21 282 439	28 341 374
Imposto s/ rendimento (sem IFRS16)*	<u>3 787 332</u>	<u>4 472 683</u>
Taxa efetiva de imposto	<u>18%</u>	<u>16%</u>

* com a adopção da nova norma IFRS16, o lucro antes de impostos do período é de 12.334.552 euros, e o imposto sobre o rendimento de 1.809.049 euros (nota 3.1.).

A taxa efectiva de imposto estimado no período foi inferior à taxa nominal devido, essencialmente, aos benefícios fiscais obtidos, nos termos do Código Fiscal de Investimento (CFI), anexo ao Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 Outubro.

19. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de activos financeiros, refere-se à aquisição de Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, reajustáveis em conformidade com a variação da taxa de câmbio, de referência do Banco Nacional de Angola para a compra de Dólares dos Estados Unidos da América, com taxas de juro do cupão predefinidas por maturidade, conforme segue:

	<u>set/19</u>			<u>dez/18</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Obrigações de tesouro	5 651 419	13 000 617	18 652 037	4 040 342	16 509 280	20 549 622
Sub-total	<u>5 651 419</u>	<u>13 000 617</u>	<u>18 652 037</u>	<u>4 040 342</u>	<u>16 509 280</u>	<u>20 549 622</u>
Perdas de imparidade acumuladas (1)	258 722	595 168	853 890	184 967	755 795	940 762
TOTAL	<u>5 392 697</u>	<u>12 405 449</u>	<u>17 798 147</u>	<u>3 855 375</u>	<u>15 753 485</u>	<u>19 608 860</u>

(1) Decorrente da implementação da IFRS 9 obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2018, considerando o tipo de OT que a Ibersol detém, e uma vez que as mesmas estão indexadas ao USD, foi calculada imparidade, conforme segue:

Impacto na demonstração consolidada do rendimento integral:

Custo de Financiamento líquido	-86 871
Imposto sobre o rendimento	26 061

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P.

20. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 Setembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>set/19</u>	<u>dez/18</u>
Numerário	1 025 939	1 082 754
Depósitos bancários	45 898 113	36 847 870
Aplicações de tesouraria	500	500
Caixa e depósitos bancários no balanço	46 924 552	37 931 124
Descobertos bancários	-5 196 725	-5 882 564
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>41 727 827</u>	<u>32 048 560</u>

21. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas no grupo são:

- Accionistas

- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 2.520 acções (*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 2.520 acções (*)
- ATPS - SGPS, SA – 19.767.058 acções

(*) os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indirectamente, em partes iguais, através, respectivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

- Empreendimento conjunto - UQ Consult, S.A.

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult diz essencialmente respeito a serviços de apoio e gestão de sistemas de informação e foi de, respectivamente, 1.085.260 e 2.818.252 euros.

- Administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores do grupo, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Setembro de 2019 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas

23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Novembro de 2019.